

TAXAS. Produto oferece vantagem de investimento corrigido pela TR

Título de capitalização quer substituir fiador

Brasilcap está de olho numa fatia de 80% do mercado que usa o método

CARLOS NEALDO
EDITOR DE ECONOMIA

Um título de capitalização lançado ontem à noite, em Maceió, promete substituir a figura do fiador nos contratos de aluguel. O Brasilcap Fiador – que já existe há um ano nas regiões Sul e Sudeste e em Alguns Estados nordestinos – quer atrair parte da parcela de 80% dos locadores que usam o fiador como garantia de aluguel de imóveis no Nordeste, segundo dados do Banco do Brasil.

Para isso, aposta no fato de o novo modelo se constituir numa garantia real para o locador e numa segurança para o inquilino, já que ao final do contrato, ele terá o dinheiro investido de volta, corrigido pela Taxa Referencial de Juros(TR).

“Diferentemente do Seguro-fiança [outra forma, junto com a figura do fiador, de garantia de aluguel], em que você paga pelo risco, o título de capi-



JOSE FEITOSA

Representantes do Banco do Brasil apresentam título de capitalização que substitui a figura do fiador em contratos de aluguel de imóveis

talização possibilita o retorno do investimento corrigido, além de livrar o inquilino do constrangimento do fiador”, enfatiza o gerente de Parcerias da Brasilcap, Ronaldo Novo.

Ele informa que o valor do pagamento – que é único – pode variar de R\$ 2 mil a R\$ 30 mil, dependendo do valor do aluguel, e é negociado entre locador e inquilino. “Caso o valor acordado seja maior,

novos títulos de capitalização poderão ser vinculados como complemento”, ressalta. “Basta que locador e locatário negociem”. A vantagem, para o gerente de Parcerias do Brasilcap, é que o titular do título concorre a um sorteio por mês, no valor de 23 vezes do pagamento do título.

A partir de agora, a ideia do Brasilcap é fechar o ano ingressando no Esta-

dos do Piauí e Maranhão, os dois que ainda não contam com título de capitalização.

Na cerimônia de lançamento, ontem, estavam presentes, além de diretores do Banco do Brasil em Alagoas, diversos representantes de imobiliárias, diretoria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) e do Sindicato de Habitação de Alagoas (Secovi-AL). ●